

DICAS PRÁTICAS PARA VOCÊ INCLUIR OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM SALA DE AULA

Profª Josi Sant'Anna Haddad

Pedagoga, Especialista em Deficiência Intelectual, Psicopedagoga Clínica e Institucional, Mestre em Educação, Palestrante, Professora do Grupo Rhema.

Siga nossas Redes Sociais



ATENÇÃO!!!

- No trabalho educacional voltado ao aluno com DI é fundamental o reconhecimento de suas necessidades e potencialidades.
- Este é ponto inicial para o planejamento de atividades durante todo o processo pedagógico.
- Construir um sistema de apoio que garanta mediações adequadas ao desenvolvimento do aluno.
- O processo de mediação é aquele que organiza e prevê a ação pedagógica assim, a atenção para a intencionalidade e diretividade no fazer pedagógico voltado ao aluno com deficiência intelectual é pertinente.



O QUE É PRECISO SABER PARA INCLUIR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL





A Deficiência Intelectual ou Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, é um transtorno com início no período de desenvolvimento que inclui:

- Déficits funcionais;
- Na área intelectual (atenção e memória);
- Na área adaptativa (social e interação);
- Prático.

- Para melhor Atendimento Educacional do Deficiente Intelectual e desenvolvimento de sua aprendizagem é necessário adotar:
- Estratégias de ensino diferenciadas;
- Tempo diferenciado;
- Material diferenciado;
- Olhar diferenciado.



ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS DO PROCESSO EDUCACIONAL

- Materiais concretos para suporte, pois o Deficiente Intelectual apresenta dificuldades de abstração;
- Materiais variados e jogos para melhorar a atenção e a concentração;
- Atividades com auxílio e tempo maior para desenvolvimento de organização do pensamento.
- Trabalhar com centros de interesse do aluno.



É PRECISO ESTIMULAR A APRENDIZAGEM DO DI



- Os alunos com DI precisam de ações funcionais para seu desenvolvimento e também adquirir noções de tempo, espaço e causalidade, portanto é necessário:
- Brincadeiras com o corpo;
- Histórias com fantoches;
- Danças e músicas;
- Modelagem e desenhos;
- Jogos pedagógicos adaptados.

Estratégias Fundamentais

1. Converse muito com a criança sobre o que vocês estão fazendo, nomeie os objetos, partes do corpo e ações;
2. Estimule que a criança expresse seus desejos e necessidades;
3. Aumente o vocabulário da criança utilizando fotos, figuras e imagens.
4. Brinque! Estimule o "faz de conta" ou jogo simbólico;



Estratégias Fundamentais



5. Com os pequenos, cante músicas infantis que usam a imitação.

6. O vínculo afetivo é importante sempre em todas as situações;

7. Usar diferentes estratégias e materiais para um mesmo objetivo, estimulando assim a memória e a generalização;

8. Priorizar a qualidade e não quantidade de atividades;

9. Solicitar uma ou poucas ordens de cada vez;

Estratégias Fundamentais

10. Explicar de modo claro e verificar se o aluno compreendeu o comando;
11. Usar jogos e atividades divertidas, brincar é importante para todas idades;
12. Partir de elementos concretos para o pensamento abstrato;
13. Ir do simples para o complexo;
14. Segmentar as atividades.





Usar cartazes de referências e orientações: calendário, presença, rotina, aniversário, alfabeto, números e outros.

- Trabalhar com a imagem - com fotos do aluno, da família e dos colegas.
- Para exercício de memória, usar jogos de memória, caçar objetos e caixas sensoriais.



ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO e DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

- Use cores, materiais concretos e material de apoio (tabuada, calculadora, tabela de números etc);
- Use o calendário até a correta fixação da ordem cronológica;
- Em situações problema, use recursos para ilustrar a situação e facilitar a compreensão: figuras, objetos, dramatização entre outras;
- Priorize a qualidade das atividades;
- Selecione os objetivos de aprendizagem e durante a intervenção junto com o aluno registre suas observações;
- Apresente o conceito monetário, uso do dinheiro.

ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO e DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

- Na matemática utilizar: blocos lógicos, cuisinaire, material dourado, ábaco, calculadora, dado, jogos, e outros;
- Propor trabalhos e atividades que possam auxiliar o desenvolvimento de habilidades adaptativas: sociais, de comunicação, cuidados pessoais, autonomia;
- Usar diferentes recursos para produção de escrita e leitura: letras móveis, computador, lápis adaptados, jogos, entre outros.



Para não concluir...

- Usar sempre O INTERESSE que o aluno apresenta por determinados assuntos, temas e formas de realizar as atividades, assim é possível organizar e planejar adequadamente os desafios propostos aos alunos;
- Observar como o ALUNO REAGE E AGE em cada situação e atividade, como as realiza;
- Estar atento!! Auxiliá-lo para que construa autonomia sempre!!



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br